



Agricultura Familiar: um olhar de sua importância para a produção de Biodiesel

rodrigo veloso fagundes, Daniel hebert da Silva soares, Ana ivania alves fonseca

Introdução

A busca por energias alternativas e menos poluentes tem se tornado cada vez mais uma busca eminente da sociedade. Os combustíveis não renováveis derivados do petróleo vêm cada vez mais sendo substituído por fontes menos agressoras ao meio ambiente e que possam ser produzidas sem se esgotar. Neste sentido, surge então o biodiesel combustível produzido a base de oleaginosas que contribui para diminuição dos gases causadores do efeito estufa, e para tentar suprir a demanda das fontes de energias de origem fóssil.

A agricultura Familiar pode exercer grande importância no que se refere a produção das oleaginosas, pois, esta matéria prima para produção do biodiesel pode ser facilmente cultivada nas suas comunidades. Assim, a produção desta fonte de energia oferece oportunidade para integrar indústria e agricultura familiar, exercendo assim grande importância no que se refere ao combate à pobreza. Assim, esta produção traz varias vantagens como relação da dependência do óleo diesel, melhoria da qualidade do ar especialmente dos grandes centros urbanos e geração de emprego e renda para os agricultores. Desta forma, este trabalho tem como objetivo geral analisar a importância da agricultura familiar e da produção de biodiesel no Norte de Minas.

Material e métodos

Para que fosse possível alcançar os resultados da pesquisa, foi necessário buscar a revisão de literatura com autores que discutem a temática abordada, pesquisas em órgãos como a Empresa De Assistência Técnica e Extensão Rural-EMATER, o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, e aplicação de entrevistas semiestruturada com os produtores rurais.

Resultados e Discussões

A produção de energia e um tema bastante polêmico que ao longo dos anos vem passando por mudanças e transformações no que se refere a sua cadeia de produção, desta forma, a sociedade contemporânea vem buscando fontes de energia que fossem alternativas, tentando substituir os combustíveis derivados do petróleo que é uma fonte não renovável, que agride o meio ambiente e contribui para o efeito estufa. Assim o consumo de "energias alternativas se traduz num incontestável fator para o desenvolvimento responsável das nações, principalmente objetivando a preservação e a conservação do meio ambiente, bem como, as reduções das alterações climáticas atuais e futuras" [1].

Desta forma, como meio de suprir esta demanda surge neste universo o biodiesel uma fonte de energia limpa, e renovável tendo por objetivo substituir total ou parcial o uso do óleo diesel em motores de veículos automotores como caminhões, automóveis, tratores, etc. o Norte de Minas se dispõe de um forte potencial para a produção do biodiesel. Desta maneira, esta fonte de energia "mantém, basicamente, as mesmas características operacionais do diesel derivado do petróleo, com a enorme vantagem de não poluir como ele" [1].

Biodiesel refere-se a um combustível renovável derivado da biomassa sendo obtido através de óleos vegetais como a soja, o óleo de dendê, a canola, palma, girassol, babaçu, amendoim, coco, mamona, e óleos animais como o sebo bovino, suíno e de aves se tornando uma fonte de energia fácil de ser produzida, pois, a matéria prima utilizada pode ser facilmente cultivada nas pequenas propriedades rurais [2]. Desta forma, destacamos a importância da agricultura familiar, pois, ela de extremo valor para o país sendo responsável por grande parte dos alimentos que são produzidos e que chegam à mesa dos brasileiros, desta maneira, estas oleaginosas podem ser cultivadas em pequenas propriedades rurais, adotando o sistema de policultivo, cultivando assim oleaginosas e mantendo também a produção de alimentos [3].



A produção de oleaginosas depende de uma série de fatores e elementos para se obter uma boa produtividade. Observamos que o Norte de Minas apresenta características que são propícias para a produção de oleaginosas, entre elas podemos mencionar o clima, o tipo de solo, e um sistema hidrológico muito utilizado pelos agricultores da região como a bacia do São Francisco que é de grande importância, pois, vêm sendo utilizado como palco de grandes projetos de irrigação como o Jaíba, Gorutuba e Pirapora [4]. Identificamos que a oleaginosa mais cultivada nesta região nas cidades de Matias Cardoso, Nova Porteirinha e Jaíba é a mamona (*Ricinus communis*), devido se adaptar melhor ao clima, ao tipo de solo da região.

Esta oleaginosa é cultivada nestas regiões do norte de Minas, porque é uma planta mais resistente às condições climáticas, ou seja, a mamona é mais propícia a regiões semiáridas como o norte de Minas e o Nordeste brasileiro onde os índices pluviométricos são mais escassos, sendo assim uma grande fonte de renda dos moradores dessa região que sofrem com as consequências decorrentes da seca. Os resultados iniciais dessa pesquisa apontam um desequilíbrio entre os investimentos feitos pelos produtores e os resultados financeiros obtidos. Segundo os produtores o plantio ocorreu, porém não tiveram apoio no escoamento e beneficiamento do produto. Essa pesquisa encontra-se em fase inicial, não podendo ainda apontar os reais efeitos do plantio da mamona para esses produtores.

Considerações finais

A busca por novas fontes de energia vem se tornando cada vez mais necessária, como forma de suprir a demanda de energia por combustíveis não renováveis como é o caso dos combustíveis derivados do petróleo que poluem mais e estão se tornando escassos. Desta forma, o biodiesel se torna extremamente viável, pois, sendo uma fonte de energia limpa e renovável, pode ser facilmente obtido através dos óleos vegetais extraídos de oleaginosas.

Observamos também que estes óleos vegetais podem ser cultivados nas comunidades da região que possuem elementos favoráveis para produzir oleaginosas como o auxílio da agricultura familiar. Assim, esta fonte de energia, ocasiona vantagens também para os agricultores familiares no que se refere a geração de emprego e renda, para os mesmos.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade estadual de Montes Claros (UNIMONTES), ao Núcleo De Estudos e Pesquisas Em Geografia Rural (NEPGER), A Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo suporte financeiro oferecido para que fosse possível a realização desta pesquisa.

Referências

- [1] DÁLIA, Wilson Sotero. A produção do biodiesel: uma perspectiva para a agroenergia no Nordeste brasileiro. In: o futuro da indústria: biodiesel: coletânea de artigos. FERREIRA, José Rincon. CRISTO, Carlos Manuel Pedroso (orgs.). – Brasília: MDIC-STI/IEL, 2006.
- [2] HOLANDA, A.O Biodiesel e a Inclusão Social. Revista de ecologia do século 21, Rio de Janeiro, v.90, disponível em: <"http://www.eco21.com.br/textos/textos.asp?ID=787"> acesso em: 28/02/2014.
- [3] BIODISEL BR. Notícias. Disponível em: <http://www.biodieselbr.com/noticias/biodiesel/cultivo-de-oleaginosas-para-producao-de-biodiesel-muda-a-vida-de-agricultores-familiares.htm>. Acesso em: 13/08/2014.
- [4] FONSECA, A. I. A. ; COSTA, S. G. ; HERMANO, V. M. . Impactos Socioambientais da Produção de Biodiesel no Norte de Minas Gerais. In: VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA, VII SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA E 1ª JORNADA DE GEOGRAFIA DAS ÁGUAS, 2013, JOÃO PESSOA - PB. A QUESTÃO AGRÁRIA NO SÉCULO XXI: ESCALAS, DINÂMICAS E CONFLITOS TERRITORIAIS. João Pessoa - PB: UFPB, 2013.